

A Empresa e o Meio Ambiente

Em uma sociedade em transformação, cabe às empresas grande parcela de responsabilidade para que se alcance o desenvolvimento sustentável. Como as práticas de gestão ambiental são implantadas gradualmente nas empresas, a conscientização ambiental empresarial pode ser avaliada à luz de diversos estádios evolutivos, havendo uma pluralidade de níveis de maturidade.

Abordagem empresarial reativa - A empresa não se preocupa com o ambiente competitivo, nem com a formulação de uma ecoestratégia. A interiorização da variável ambiental é orientada para o atendimento de demandas mercadológicas e adequação à legislação ambiental vigente. A organização não considera a variável ambiental como oportunidade de negócios futuros.

Abordagem empresarial preventiva - A variável ambiental não é considerada relevante por todas as divisões da empresa. Assim, cabe à gestão ambiental adequar o conteúdo de seus programas e políticas à estratégia dos negócios vigentes.

Abordagem empresarial pró-ativa - As atividades da gestão ambiental são integradas à estratégia empresarial, focadas na exploração de oportunidades identificadas no ambiente competitivo da empresa. Assim, a gestão ambiental é fator condicionante de sua competitividade, envolvendo todos os níveis hierárquicos, redefinindo competências e responsabilidades.



Equipe Técnica

Cristina Arzabe*
arzabe@cpamn.embrapa.br

Gilmar da Silva Costa Filho
gilmarfilho@yahoo.com.br

*Embrapa Meio-Norte, BR 343, Km 35, Caixa Postal 341, Parnaíba, PI, 64200-970.

Apoio:



Solicitação deste documento deve ser feita à:



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Av. Duque de Caxias, 5650 - Caixa Postal 01
CEP 64006-220 Teresina-PI
Sac@cpamn.embrapa.br

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Tiragem: 1.000 exemplares
Parnaíba/PI - setembro/2007

Arte e diagramação:
Gilmar Costa Filho/ Cristina Arzabe

Revisão:
Francisco de Assis David da Silva

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

CIDADÃOS BEM-INFORMADOS A RESPEITO DO AMBIENTE E SEUS PROBLEMAS ASSOCIADOS, MOTIVADOS A TRABALHAR PARA A SUA SOLUÇÃO



LIXO ORGÂNICO:
Nada se perde, tudo se transforma.



Meio-Norte

Mudança de hábitos alimentares



A Embrapa Meio-Norte/UEP Parnaíba, com o apoio da Fundação Kelloggs, implantou uma horta agroecológica como Unidade de Observação, resultado da demanda de jovens agricultores locais, onde são realizadas pesquisas, cursos e/ou vivências em agroecologia. Essa horta proporcionou a incorporação de alimentos orgânicos na dieta de funcionários, estagiários, bolsistas e visitantes.

Quem nunca foi obrigado a comer cenoura ou alface porque “faz bem pra vista”? Agora se sabe que nossas mães tinham razão: isso se deve à ação de antioxidantes presentes nesses alimentos, importantes para a manutenção de nossa saúde e beleza. Artigo como *Your mother was right: eat your vegetables*, de John D. Potter, publicado em 2000 no *Asia Pacific Journal of Clinical Nutrition*, é um dos que estão corroborando, sistematizando e aprofundando essa sabedoria de nossos pais e avós.



Menos lixo inorgânico Mais lixo orgânico



A escolha de produtos frescos também elimina a produção de lixo de difícil decomposição, como latas, vidros e embalagens plásticas. Cascas de frutas, hortaliças e legumes, por exemplo, são biodegradáveis e, mediante processo de compostagem, transformam-se em matéria orgânica (húmus), que pode ser utilizada como adubo, tornando-se um biofertilizante de ótima qualidade.

A campanha “Lixo orgânico: nada se perde, tudo se transforma”, desenvolvida na Embrapa Meio-Norte/UEP Parnaíba a partir de 2007, tem como objetivo sensibilizar os funcionários, estagiários, bolsistas e visitantes para uma alimentação mais saudável, com reutilização de restos alimentares na produção de composto orgânico, que pode ser usado para a produção de novos alimentos, gerando menos lixo.



Empoderamento do pequeno agricultor local



A utilização de frutas, hortaliças e outros produtos produzidos localmente, sob manejo conservacionista/agroecológico, além de ser boa para a saúde do consumidor, permite o empoderamento dos agricultores locais. Estes prestam um serviço ambiental à sociedade quando mantêm o meio ambiente ecologicamente equilibrado.

Um meio ambiente saudável no entorno das cidades tem importante papel na manutenção de temperaturas mais amenas e paisagens mais acolhedoras, criando qualidade de vida para todos.

Os produtos produzidos localmente exigem menos transporte e combustíveis fósseis, o que permite uma menor geração de CO₂, gás responsável pelo efeito estufa. Portanto, convém apoiar o pequeno produtor da sua região.

